

6 - EMPRESAS PÚBLICAS FEDERAIS

6.1 - Conceito

Empresa Pública é a entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e capital exclusivo da União. É criada por lei para a exploração de atividade econômica que o Governo seja levado a exercer por força de contingência ou de conveniência administrativa e pode revestir-se de qualquer das formas admitidas no Direito.

6.2 - Composição

No âmbito da Administração Federal estão integradas, parcial ou totalmente, ao SIAFI, dezoito Empresas Públicas, das quais dezessete ativas e a Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS em processo de extinção/incorporação.

QUADRO III.1 - EMPRESAS PÚBLICAS FEDERAIS

ÓRGÃO SUPERIOR	EMPRESA PÚBLICA	SIGLA	GESTÃO	GRUPO
Presidência da República	Radiobrás - Empresa Brasileira de Comunicação S.A	RADIOBRÁS	11152	II
Min. da Agric., Pecuária e Abast.	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	EMBRAPA	13203	II
	Companhia Nacional de Abastecimento	CONAB	22211	II
Min. da Ciência e Tecnologia	Financiadora de Estudos e Projetos	FINEP	36801	II
	Financiadora de Estudos e Projetos - Contr. e Conv.	FINEP	36803	II
Min. da Fazenda	Serviço Federal de Processamento de Dados	SERPRO	17205	II
	Casa da Moeda do Brasil	CMB	17801	II
	Empresa de Portos do Brasil S.A	PORTOBRÁS	27203	II
	Caixa Econômica Federal	CEF	35802	I
Min. da Educação	Hospital de Clínicas de Porto Alegre	HCPA	15275	II
Min. do Des., Ind. e Com. Exterior	Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social	BNDES	11161	I
Min. da Prev. e Assist. Social	Empresa de Processamento de Dados da Prev. Social	DATAPREV	23807	II
Min. dos Transportes	Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes	GEIPOT	27204	II
Min. das Comunicações	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	ECT	14202	II
Min. do Meio Ambiente	Companhia de Desenvolvimento de Barcarena	CODEBAR	19801	II
Min. da Defesa	Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária	INFRAERO	12801	II
	Indústria de Material Bélico do Brasil	IMBEL	16501	II
	Empresa Gerencial de Projetos Navais	EMGEPRON	21202	II
Min. da Integração Nacional	Companhia de Desenvolv. do Vale do São Francisco	CODEVASF	11201	II

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Retificamos os comentários constantes dos relatórios dos Balanços Gerais da União, de exercícios anteriores, que mencionaram a RADIOBRÁS - Empresa Brasileira de Comunicação S.A. em extinção/incorporação. Essa empresa está na situação ativa no SIAFI.

Algumas entidades exercem, essencialmente, atividades de comercialização e intermediação financeira e outras de industrialização. Estão distribuídas conforme o Órgão Superior de sua vinculação, na forma discriminada no Quadro III.1.

Para a análise das informações, as Empresas Públicas Federais estão classificadas em dois grupos:

- Grupo I - agrega as informações do BNDES e da CEF, uma vez que os ativos dessas instituições, em 2002, representam 98,3% do conjunto do patrimônio das empresas, mantendo o mesmo perfil do exercício anterior que registrou 97,6%.

b) Grupo II - engloba as informações das demais Empresas Públicas Federais.

6.3 - Balanço Financeiro (Lei n.º 4.320/64)

6.3.1 - Estrutura

A Tabela III.83 demonstra o Balanço Financeiro das Empresas Públicas Federais, do exercício de 2002 comparado ao de 2001, de acordo com o art. 103 da Lei n.º 4320/64.

TABELA III.83 - BALANÇO FINANCEIRO DAS EMPRESAS PÚBLICAS
UNIÃO - 2002 E 2001

INGRESSOS	2002			2001		
	BNDES	DEMAIS	TOTAL	BNDES	DEMAIS	TOTAL
	E CEF	EMPRESAS		E CEF	EMPRESAS	
ORÇAMENTÁRIOS	0	6.897	6.897	0	7.099	7.099
Receitas Correntes	0	1.236	1.236	0	1.042	1.042
Receitas de Capital	0	1.540	1.540	0	1.289	1.289
Transferências Recebidas (1)	0	4.121	4.121	0	4.768	4.768
EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	174.971	7.937	182.908	171.244	11.695	182.939
Transferências Recebidas	0	1.420	1.420	0	1.909	1.909
Ingressos	174.971	6.517	181.488	171.244	9.786	181.030
DISP. PERÍODO ANTERIOR	40.950	1.978	42.928	13.255	1.299	14.554
T O T A L	215.921	16.812	232.733	184.499	20.093	204.592
DISPÊNDIOS	BNDES	DEMAIS	TOTAL	BNDES	DEMAIS	TOTAL
	E CEF	EMPRESAS		E CEF	EMPRESAS	
ORÇAMENTÁRIOS	0	6.016	6.016	0	6.926	6.926
Despesas Correntes	0	2.495	2.495	0	2.386	2.386
Despesas de Capital	0	1.205	1.205	0	1.545	1.545
Transferências Concedidas (1)	0	2.316	2.316	0	2.995	2.995
EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	156.681	8.520	165.201	143.549	11.189	154.738
Transferências Concedidas	0	1.420	1.420	0	1.909	1.909
Dispêndios	156.681	7.100	163.781	143.549	9.280	152.829
DISP. PERÍODO SEGUINTE	59.240	2.276	61.516	40.950	1.978	42.928
T O T A L	215.921	16.812	232.733	184.499	20.093	204.592

FONTE: SIAFI/ Secretaria do Tesouro Nacional

(1) Nos saldos das Transferências Orçamentárias Recebidas e Concedidas estão incluídas, respectivamente, a Correspondência de Débitos e a Correspondência de Créditos, dos exercícios de 2002 e 2001, conforme Tabelas III.85 e III.86.

6.3.2 - Receitas Correntes

No exercício de 2002, as Receitas Correntes, no valor de R\$ 1.236 milhões, participaram com 0,5% dos ingressos totais de R\$ 232.733 milhões, mantendo igualmente o percentual do exercício de 2001. Essa performance é reflexo da apropriação das receitas de Entidades de Integração Parcial ao SIAFI, consideradas Ingressos Extra-Orçamentários, com efeito, também, nas despesas.

Em 2001, as Receitas Correntes, no valor de R\$ 1.042 milhões, participaram com 0,5% dos ingressos totais de R\$ 204.592 milhões, mantendo o perfil do exercício de 2000, originadas também da apropriação das receitas enfatizadas no parágrafo anterior.

O Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO destaca-se, em 2002, na realização das Receitas Correntes com o valor de R\$ 562 milhões, contra os R\$ 645 milhões em 2001, seguindo-se a Casa da Moeda do Brasil com R\$ 242 milhões contra R\$ 193 milhões em 2001.

6.3.3 - Receitas de Capital

As Receitas de Capital somaram R\$ 1.540 milhões e representam 0,7% dos ingressos financeiros, seguindo a tendência de 2001 quando registrou 0,6%.

Em 2001, essa categoria econômica da receita realizou R\$ 1.289 milhões, que representam 0,6% dos ingressos financeiros, seguindo a tendência de exercícios anteriores.

No exercício em questão, a CONAB teve a maior participação nas Receitas de Capital com R\$ 1.200 milhões, que representam 77,9% dessa categoria, com as Operações de Crédito e a Alienação de Bens contribuindo para esse resultado nos montantes de R\$ 256 milhões e R\$ 944 milhões, respectivamente. Em 2001, essa empresa realizou R\$ 1.017 milhões.

6.3.4 - Transferências Recebidas Orçamentárias e Extra-Orçamentárias

A Tabela III.84 demonstra a composição das Transferências Recebidas, sejam de natureza orçamentária ou extra-orçamentária.

TABELA III.84 - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS - ORÇAMENTÁRIAS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS
DETALHAMENTO DO BALANÇO FINANCEIRO DAS EMPRESAS PÚBLICAS
UNIÃO - 2002 E 2001

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	R\$ milhões	
	2002	2001
	Valor	Valor
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS	4.121	4.767
Repasse Recebido	1.800	1.755
Sub-Repasse Recebido	2.254	2.383
Recursos Arrecadados - Recebidos	47	254
Valores Diferidos	0	375
Valores Diferidos - Baixa	15	0
Valores Diferidos - Inscrição	5	0
CORRESPONDÊNCIA DE DÉBITOS	0	1
TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.420	1.909
T O T A L	5.541	6.677

FONTE: SIAFI/ Secretaria do Tesouro Nacional

Em 2002, todo o valor das Transferências Extra-Orçamentárias foi registrado nas Transferências Diversas Recebidas. Em 2001, essa rubrica absorveu todo o saldo realizado no valor de R\$ 1.909 milhões.

Esses valores guardam relação com as Transferências Concedidas, exceto quanto aos Repasses Concedidos e Valores Diferidos. Em função do critério de apropriação de receitas, as transferências de créditos entre órgãos originários de diferentes tipos de entidades da Administração Federal são consideradas repasses recebidos.

6.3.5 - Ingressos Extra-Orçamentários

Os Ingressos Extra-Orçamentários, no valor de R\$ 181.488 milhões, representam a maior fonte de recursos financeiros das Empresas Públicas, somando 78,0% do total dos ingressos.

O BNDES e a CEF participaram com a maior parcela dos Ingressos Extra-Orçamentários no valor de R\$ 174.971 milhões, que representam 96,4% do total. Esse saldo engloba, principalmente, Depósitos de Diversas Origens no valor de R\$ 87.755 milhões, Recursos Vinculados com R\$ 19.328 milhões e R\$ 24.726 milhões em Receitas de Instituições Financeiras. A CEF registrou, também, R\$ 29.039 milhões em Outras Obrigações.

6.3.6 - Disponibilidade do Período Anterior

A Disponibilidade do Período Anterior somou R\$ 42.928 milhões e representa 18,4% do total dos ingressos. As Empresas do Grupo I participaram com R\$ 40.950 milhões, correspondendo a 95,4% da disponibilidade total. Em 2001, esses percentuais foram 7,1% e 91,1%, respectivamente.

6.3.7 - Despesas Correntes

As Despesas Correntes, no valor de R\$ 2.495 milhões, representam 1,1% dos recursos aplicados, registrando acréscimo de 4,6% em relação ao exercício anterior, cujo saldo foi R\$ 2.386 milhões.

6.3.8 - Despesas de Capital

As Despesas de Capital, no valor de R\$ 1.205 milhões, representam 17,8% do total dos dispêndios. Decorrem de aplicações realizadas, exclusivamente, pelas Empresas do Grupo II, nas seguintes rubricas: Investimentos com R\$ 231 milhões, Inversões Financeiras no montante de R\$ 335 milhões e Amortização/Refinanciamento da Dívida com R\$ 639 milhões, cujos saldos correspondem, respectivamente, a 19,2%, 27,8% e 53,1% das Despesas de Capital.

No exercício anterior, essa categoria econômica realizou R\$ 1.545 milhões dos R\$ 161.664 milhões aplicados pelas empresas.

6.3.9 - Transferências Concedidas Orçamentárias e Extra-Orçamentárias

A Tabela III.85 mostra a composição das Transferências Concedidas.

TABELA III.85 - TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - ORÇAMENTÁRIAS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS
DETALHAMENTO DO BALANÇO FINANCEIRO DAS EMPRESAS PÚBLICAS
UNIÃO - 2002 E 2001

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	R\$ milhões	
	2002	2001
	Valor	Valor
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS	2.316	2.994
Repassé Concedido	1	0
Sub-Repassé Concedido	2.253	2.382
Recursos Arrecadados - Concedidos	46	254
Valores Diferidos	0	358
Valores Diferidos - Baixa	3	0
Valores Diferidos - Inscrição	13	0
CORRESPONDÊNCIA DE CRÉDITOS	0	1
TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.420	1.909
T O T A L	3.736	4.904

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

O valor de R\$ 3.736 milhões, decorrente dessas transferências, guarda relação com as Transferências Recebidas - Orçamentárias e Extra-Orçamentárias -, especialmente quanto aos Sub-Repasses Concedidos e as Transferências Extra-Orçamentárias.

6.3.10 - Dispêndios Extra-Orçamentários

Os Dispêndios Extra-Orçamentários, no valor de R\$ 163.781 milhões, são responsáveis por 70,4% dos desembolsos financeiros das empresas. A maior parcela foi registrada nas empresas do Grupo I com R\$ 156.681 milhões, que correspondem a 95,7% desses dispêndios. Tais registros ocorreram, dentre outras, nas seguintes rubricas: Depósitos de Diversas Origens com R\$ 77.414 milhões, Recursos Vinculados com R\$ 19.842 milhões e Despesas de Instituições Financeiras com R\$ 27.768 milhões.

O saldo remanescente de R\$ 38.757 milhões provém das operações normais das empresas, destacando-se as Outras Obrigações no valor de R\$ 15.333 milhões, registrados na CEF, e os Ajustes do Patrimônio/Capital que somaram R\$ 6.138 milhões no BNDES e CEF.

Os dispêndios extra-orçamentários cresceram 6,8% em relação ao exercício de 2001.

6.3.11 - Disponibilidade para o Período Seguinte

O exercício encerrou com a Disponibilidade de R\$ 61.516 milhões, que representam 26,4% do total dos dispêndios, enquanto no exercício de 2001 a Disponibilidade fechou com R\$ 42.928 milhões, que representam 21,0% do total dos dispêndios.

O Grupo I participou com R\$ 59.240 milhões, dos quais R\$ 58.747 milhões foram registrados em Aplicações Financeiras da CEF, representando 99,1%. O Grupo I equivale a 96,3% da disponibilidade total das empresas.

Em 2001, o BNDES e a CEF participaram com R\$ 40.950 milhões, que correspondem a 95,3% da disponibilidade total das empresas, com ênfase, também, para as Aplicações Financeiras da CEF naquele exercício, que somaram R\$ 39.890 milhões.

O Balanço Financeiro Consolidado das Empresas Públicas Federais mostra Resultado Financeiro positivo de R\$ 61.516 milhões, que representa uma variação positiva de 43,3%, quando comparado à disponibilidade inicial do exercício.

6.4 - Balanço Patrimonial (Lei n.º 4320/64)

6.4.1 - Estrutura

A Tabela III.86 apresenta a estrutura sintética do Balanço Patrimonial das Empresas Públicas Federais, conforme preceitua o art.105 da Lei nº 4320/64.

TABELA III.86 - BALANÇO PATRIMONIAL DAS EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64
UNIÃO - 2002 E 2001

R\$ milhões

A T I V O	2002			2001		
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
1. FINANCEIRO	62.746	3.413	66.159	44.837	2.706	47.543
2. NÃO-FINANCEIRO	210.567	7.709	218.276	172.610	7.757	180.367
3. REAL (1 + 2)	273.313	11.122	284.435	217.447	10.463	227.910
4. COMPENSADO	1.148.714	13.428	1.162.142	735.214	12.564	747.778
T O T A L (3 + 4)	1.422.027	24.550	1.446.577	952.661	23.027	975.688
P A S S I V O	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
1. FINANCEIRO	123.030	1.856	124.886	99.427	1.868	101.295
2. NÃO-FINANCEIRO	132.772	4.594	137.366	102.256	3.976	106.232
3. REAL (1 + 2)	255.802	6.450	262.252	201.683	5.844	207.527
4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.511	4.672	22.183	15.764	4.619	20.383
5. COMPENSADO	1.148.714	13.428	1.162.142	735.214	12.564	747.778
T O T A L (3 + 4 + 5)	1.422.027	24.550	1.446.577	952.661	23.027	975.688

FONTE: SIAFI/ Secretaria do Tesouro Nacional

6.4.2 - Ativo Financeiro

TABELA III.87 - ATIVO FINANCEIRO -DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DAS
EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64
UNIÃO - 2002 E 2001

R\$ milhões

A T I V O F I N A N C E I R O	2002				2001			
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL		BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	
			Valor	%			Valor	%
DISPONÍVEL	59.239	2.277	61.516	93,0	40.950	1.978	42.928	90,3
CRÉD.EM CIRCULAÇÃO	3.507	1.111	4.618	7,0	3.887	699	4.586	9,6
VAL.PEND.CURTO PRAZO	0	25	25	0,0	0	29	29	0,1
T O T A L	62.746	3.413	66.159	100,0	44.837	2.706	47.543	100,0

FONTE: SIAFI/ Secretaria do Tesouro Nacional

O Ativo Financeiro apresenta variação positiva de 39,1% em relação ao exercício anterior, ocasionada, em grande parte, pela variação do disponível de R\$ 42.928 milhões, em 2001, para R\$ 61.516 milhões, em 2002.

O Ativo Financeiro do BNDES e da CEF representa 4,4% do total das aplicações do Grupo I e 4,3% do consolidado das empresas. O Ativo Financeiro das demais empresas responde por 13,9% do total aplicado pelo Grupo II e por 0,2% do consolidado.

Do volume de recursos aplicados no Ativo Financeiro do Grupo I, a CEF participa com R\$ 62.076 milhões e o BNDES com R\$ 670 milhões.

Dentre as Empresas do Grupo II, com aplicações significativas no Ativo Financeiro, destacaram-se a ECT com R\$ 1.213 milhões, a CONAB com R\$ 670 milhões, INFRAERO com R\$ 494 milhões e o SERPRO com R\$ 453 milhões, que correspondem a 35,5%, 19,6%, 14,5% e 13,3%, respectivamente, do Ativo Financeiro do Grupo II.

6.4.3 - Ativo Não-Financeiro

TABELA III.88 - ATIVO NÃO FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DAS EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64
UNIÃO - 2002 E 2001

ATIVO NÃO FINANCEIRO	2002				2001			
	BNDES	DEMAIS	TOTAL		BNDES	DEMAIS	TOTAL	
	E CEF	EMPRESAS	Valor	%	E CEF	EMPRESAS	Valor	%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	67.434	2.479	69.913	32,0	64.442	2.839	67.281	37,3
VAL. PEND. A CURTO PRAZO	59	25	84	0,0	82	15	97	0,1
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	127.792	1.525	129.317	59,3	93.636	1.728	95.364	52,9
PERMANENTE	15.282	3.680	18.962	8,7	14.450	3.175	17.625	9,7
TOTAL	210.567	7.709	218.276	100,0	172.610	7.757	180.367	100,0

FONTE: SIAFI/ Secretaria do Tesouro Nacional

O Grupo I registrou, no Ativo Não Financeiro, 14,8% dos seus recursos aplicados, que representam 14,5% do ativo total consolidado. No exercício de 2001, essas relações foram 18,1% e 17,7%, respectivamente.

No Realizável a Curto Prazo, mantém-se em destaque a elevada participação das aplicações da CEF com saldo de R\$ 59.393 milhões, registrados, basicamente, nas seguintes rubricas: Empréstimos e Financiamentos com R\$ 19.063 milhões e Recursos Vinculados com R\$ 35.837 milhões.

No Grupo I, as aplicações no Realizável a Longo Prazo registraram R\$ 127.792 milhões, no BNDES, quase integralmente nos Empréstimos e Financiamentos que somaram R\$ 127.707 milhões.

O Ativo Permanente do Grupo I apresentou variação positiva de 5,7% em relação ao exercício anterior. As demais empresas registraram variação positiva de 15,9% nesse período.

As empresas do Grupo II, com aplicações relevantes no Ativo Não Financeiro, foram: ECT com R\$ 3.305 milhões, CONAB com R\$ 773 milhões, INFRAERO com R\$ 772 milhões, EMBRAPA com saldo de R\$ 694 milhões e FINEP com saldo de R\$ 644 milhões, que representam 42,9%, 10,0%, 10,0%, 9,0% e 8,4%, respectivamente, do total aplicado pelo grupo.

Com relação ao exercício anterior, o Ativo Não Financeiro apresenta variação positiva de 21,0%, tendo ocorrido basicamente nas empresas do Grupo I.

6.4.4 - Ativo Real

O Grupo I absorveu 96,0% do Ativo Real Consolidado, onde o BNDES registrou o volume de aplicações de R\$ 149.383 milhões e a CEF R\$ 123.930 milhões.

A participação do Grupo II no Ativo Real Consolidado é de 4,0%, com destaque para a ECT com R\$ 4.518 milhões, a CONAB com R\$ 1.443 milhões, a INFRAERO com R\$ 1.266 milhões, o SERPRO com R\$ 879 milhões, a EMBRAPA com R\$ 754 milhões e a FINEP com R\$ 717 milhões.

TABELA III.89 - ATIVO COMPENSADO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DAS
EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64
UNIÃO - 2002 E 2001

R\$ milhões

A T I V O C O M P E N S A D O	2002				2001			
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL		BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	
			Valor	%			Valor	%
RESP. P/VALORES, TÍTULO E BENS	732.785	9.052	741.837	63,8	462.823	8.819	471.642	63,1
GARANTIAS DE VALORES	264.279	346	264.625	22,8	196.976	291	197.267	26,4
DIREITOS E OBRIG. CONVENIADOS	0	1.122	1.122	0,1	0	988	988	0,1
DIREITOS E OBRIG. CONTRATUAIS	8.374	2.896	11.270	1,0	7.246	2.456	9.702	1,3
OUTRAS COMPENSAÇÕES	143.276	12	143.288	12,3	68.169	10	68.179	9,1
T O T A L	1.148.714	13.428	1.162.142	100,0	735.214	12.564	747.778	100,0

FONTE: SIAFI/ Secretaria do Tesouro Nacional

6.4.5 - Ativo Compensado

O Ativo Compensado é representado, basicamente, pelas Empresas do Grupo I, assim distribuído: a CEF com R\$ 768.460 milhões, dos quais R\$ 732.785 milhões em Responsabilidades por Valores, Títulos e Bens, e o BNDES com R\$ 251.931 milhões em Garantias de Valores e R\$ 119.949 milhões em Outras Compensações.

As demais empresas participaram com 1,1% do Ativo Compensado Total, destacando-se a FINEP com R\$ 2.068 milhões, seguida da CONAB com R\$ 1.004 milhões, EMBRAPA com R\$ 839 milhões, SERPRO com R\$ 637 milhões e INFRAERO com R\$ 459 milhões.

6.4.6 - Passivo Financeiro

TABELA III.90 - PASSIVO FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DAS
EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64
UNIÃO - 2002 E 2001

R\$ milhões

P A S S I V O F I N A N C E I R O	2002				2001			
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL		BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	
			Valor	%			Valor	%
DEPÓSITOS	87.757	388	88.145	70,6	77.418	426	77.844	76,9
OBRIG. EM CIRCULAÇÃO	35.273	1.439	36.712	29,4	22.009	1.427	23.436	23,1
VAL.PEND.CURTO PRAZO	0	29	29	0,0	0	15	15	0,0
T O T A L	123.030	1.856	124.886	100,0	99.427	1.868	101.295	100,0

FONTE: SIAFI/ Secretaria do Tesouro Nacional

O Passivo Financeiro do Grupo I, no valor de R\$ 123.030 milhões, representa 98,5% do Passivo Financeiro das empresas, mantendo o perfil do exercício anterior.

Na participação da CEF com R\$ 110.414 milhões os Depósitos de Diversas Origens entraram com R\$ 75.324 milhões. O BNDES entrou com R\$ 12.616 milhões, dos quais R\$ 12.431 milhões foram registrados nesse tipo de depósito.

As empresas do Grupo II participaram com 1,4% do Passivo Financeiro das empresas, registrando-se as maiores realizações na ECT com R\$ 596 milhões, INFRAERO com R\$ 388 milhões, CODEVASF com R\$ 199 milhões, SERPRO com R\$ 169 milhões e a IMBEL com R\$ 163 milhões.

O Passivo Financeiro das empresas registrou variação positiva de 23,3% em relação ao exercício de 2001.

6.4.7 - Passivo Não-Financeiro

TABELA III.91 - PASSIVO NÃO-FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DAS EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64
UNIÃO - 2002 E 2001

PASSIVO NÃO FINANCEIRO	2002				2001			
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL		BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	
			Valor	%			Valor	%
OBRIG. EM CIRCULAÇÃO	9.332	2.324	11.656	8,5	9.918	2.232	12.150	11,4
VAL.PEND.A CURTO PRAZO	0	6	6	0,0	0	30	30	0,0
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	123.440	2.124	125.564	91,4	92.338	1.548	93.886	88,4
RES. DE EXERC. FUTUROS	0	140	140	0,1	0	166	166	0,2
TOTAL	132.772	4.594	137.366	100,0	102.256	3.976	106.232	100,0

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

O Grupo I, com o Passivo Não Financeiro de R\$ 132.772 milhões, representa 96,6% do Passivo Não Financeiro Consolidado. O BNDES realizou R\$ 123.921 milhões, sendo R\$ 104.112 milhões nas Obrigações de Longo Prazo, dos quais R\$ 73.597 milhões foram registrados em Operações de Crédito Internas e R\$ 30.515 milhões em Operações de Crédito Externas, dentre outras operações. No Passivo Não Financeiro da CEF estão R\$ 8.851 milhões, dos quais R\$ 5.391 milhões referem-se às Operações de Crédito Internas.

O Grupo II participa com 3,3% do Passivo Não Financeiro das empresas. Destacaram-se os registros da CONAB com R\$ 1.029 milhões, com ênfase para as Operações de Crédito Internas de Curto Prazo somando R\$ 997 milhões; a ECT com R\$ 1.762 milhões, dos quais R\$ 586 milhões em Operações de Crédito Internas de Longo Prazo; o saldo restante encontra-se pulverizado nas diversas operações do Passivo Não Financeiro.

No conjunto das empresas, o Passivo Não Financeiro apresentou variação positiva de 29,3% em relação ao exercício anterior.

6.4.8 - Passivo Real

O Grupo I com R\$ 255.802 milhões, representa 97,5% do Passivo Real Consolidado e o Grupo II os 2,5% restantes, mantendo a tendência do exercício de 2001.

A CEF participou com R\$ 119.265 milhões e o BNDES com R\$ 136.537 milhões. No Grupo II, os saldos da ECT, CONAB, INFRAERO, SERPRO e FINEP foram os mais significativos, com R\$ 2.358 milhões, R\$ 1.074 milhões, R\$ 586 milhões, R\$ 520 milhões e R\$ 475 milhões, respectivamente.

6.4.9 - Patrimônio Líquido

TABELA III.92 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DAS
EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64
UNIÃO - 2002 E 2001

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2002				2001			
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL		BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	
			Valor	%			Valor	%
PATRIMÔNIO/CAPITAL	14.708	3.775	18.483	83,3	22.109	3.119	25.228	123,8
RESERVAS	874	930	1.804	8,1	2.588	1.099	3.687	18,1
RESULTADO ACUMULADO	1.929	-33	1.896	8,6	-8.933	401	-8.532	-41,9
T O T A L	17.511	4.672	22.183	100,0	15.764	4.619	20.383	100,0

FONTE: SIAFI/ Secretaria do Tesouro Nacional

O Patrimônio Líquido, no valor de R\$ 22.183 milhões, representa 1,5% do Passivo Total, considerando-se o Compensado de R\$ 1.162.142 milhões. Ajustando-se o cálculo sem as contas de compensação, os capitais próprios das empresas assumiriam 7,8% do Passivo, enquanto os capitais de terceiros 92,2%, mantendo a tendência do exercício anterior, quando foram registrados 8,9% e 91,1%, respectivamente.

Considerando-se a exclusão do Compensado, o Grupo I registraria 6,4% de capitais próprios e 93,6% de capitais de terceiros, enquanto no Grupo II a relação seria de 42,0% para os capitais próprios e de 58,0% para os capitais de terceiros.

6.4.10 - Passivo Compensado

Os registros do Passivo Compensado representam a contrapartida do Ativo Compensado. Dessa forma, são os mesmos os valores desses grupos, pois, conceitualmente, o Sistema Compensado tem a função de controle, mantendo o equilíbrio necessário ao Balanço Patrimonial.

O Balanço Patrimonial Consolidado mostra uma variação positiva de 48,2% no patrimônio das empresas, com crescimento de 55,4% no Compensado. Excluindo-se este grupo, ocorreria variação positiva no patrimônio da ordem de 25,6%.

6.5 - Demonstração das Variações Patrimoniais (Lei n.º 4.320/64)

6.5.1 - Estrutura

A Tabela III.93 demonstra as Variações Patrimoniais das Empresas Públicas Federais, de forma sintética e consolidada, referente ao exercício de 2002 comparado ao 2001, de acordo com o art. 104 da Lei nº 4.320/64.

TABELA III.93 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DAS EMPRESAS
PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64
UNIÃO - 2002 E 2001

R\$ milhões

VARIAÇÕES ATIVAS	2002			2001		
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
ORÇAMENTÁRIAS	0	8.349	8.349	0	8.857	8.857
Receitas Orçamentárias	0	2.776	2.776	0	2.331	2.331
Interferências Ativas	0	4.122	4.122	0	4.768	4.768
Mutações Ativas	0	1.451	1.451	0	1.758	1.758
EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	356.497	56.972	413.469	565.298	80.682	645.980
Receitas Extra-Orçamentárias	28.726	10.157	38.883	15.635	8.177	23.812
Interferências Ativas	327.771	44.703	372.474	549.663	69.766	619.429
Acréscimos Patrimoniais	0	2.112	2.112	0	2.739	2.739
RESULTADO PATRIMONIAL	0	0	0	689	-689	0
Déficit do Exercício	0	0	0	689	-689	0
TOTAL	356.497	65.321	421.818	565.987	88.850	654.837
VARIAÇÕES PASSIVAS			VALOR			VALOR
ORÇAMENTÁRIAS	0	9.548	9.548	0	9.852	9.852
Despesas Orçamentárias	0	3.700	3.700	0	3.931	3.931
Interferências Passivas	0	2.316	2.316	0	2.995	2.995
Mutações Passivas	0	3.532	3.532	0	2.926	2.926
EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	355.540	55.795	411.335	565.508	79.215	644.723
Despesas Extra-Orçamentárias	27.769	8.217	35.986	15.845	6.578	22.423
Interferências Passivas	327.771	44.702	372.473	549.663	69.766	619.429
Decréscimos Patrimoniais	0	2.876	2.876	0	2.871	2.871
RESULTADO PATRIMONIAL	957	-22	935	479	-217	262
Superávit do Exercício	957	-22	935	479	-217	262
TOTAL	356.497	65.321	421.818	565.987	88.850	654.837

FONTE: SIAFI/ Secretaria do Tesouro Nacional

6.5.2 - Variações Ativas Orçamentárias

A Tabela III.94 demonstra a composição das Variações Ativas resultantes da Execução Orçamentária.

TABELA III.94 - VARIAÇÕES ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS
DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DAS
EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64
UNIÃO - 2002 E 2001

VARIAÇÕES ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS	R\$ milhões					
	2002			2001		
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	0	2.776	2.776	0	2.331	2.331
Receitas Correntes	0	1.236	1.236	0	1.042	1.042
Receitas de Capital	0	1.540	1.540	0	1.289	1.289
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	0	4.122	4.122	0	4.768	4.768
Transf. Financeiras Recebidas	0	4.122	4.122	0	4.767	4.767
Correspondência de Débitos	0	0	0	0	1	1
MUTAÇÕES ATIVAS	0	1.451	1.451	0	1.758	1.758
Incorporação de Ativos	0	814	814	0	1.142	1.142
Desincorporação de Passivos	0	637	637	0	616	616
TOTAL	0	8.349	8.349	0	8.857	8.857

FONTE: SIAFI/ Secretaria do Tesouro Nacional

As Variações Ativas Orçamentárias ocorreram nas empresas do Grupo II, na sua totalidade. São representadas pelas Receitas Orçamentárias no valor de R\$ 2.776 milhões, realizadas durante o exercício; pelas Interferências Ativas oriundas, basicamente, das transferências financeiras recebidas (repasse e sub-repasse), que somaram R\$ 4.122 milhões; e pelas Mutações Ativas representadas pela incorporação de ativos e desincorporação de passivos no total de R\$ 1.451 milhões. Essas variações correspondem a 33,2%, 49,4% e 17,4%, respectivamente, do total das variações ativas orçamentárias.

6.5.3 - Variações Ativas Extra-Orçamentárias e Resultado Patrimonial

A Tabela III.95 demonstra as Variações Ativas realizadas independentemente da Execução Orçamentária e o Resultado Patrimonial.

TABELA III.95 - VARIAÇÕES ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS E RESULTADO PATRIMONIAL
DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DAS
EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64
UNIÃO - 2002 E 2001

R\$ milhões

VARIAÇÕES ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS E RESULTADO PATRIMONIAL	2002			2001		
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
REC. EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	28.726	10.157	38.883	15.635	8.177	23.812
Receitas de Inst. Financeiras	28.726	71	28.797	15.635	62	15.697
Receitas de Ent. Comerciais	0	4.379	4.379	0	2.914	2.914
Receitas de Ent. Industriais	0	5.707	5.707	0	5.201	5.201
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	327.771	44.703	372.474	549.663	69.766	619.429
Transf. de Bens e Val. Recebidos	0	342	342	0	681	681
Movimento de Fundos a Débito	327.771	44.361	372.132	549.663	69.085	618.748
ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS	0	2.112	2.112	0	2.739	2.739
Incorporação de Ativos	0	1.051	1.051	0	1.035	1.035
Ajustes de Bens, Val. e Créditos	0	251	251	0	295	295
Desincorporação de Passivos	0	393	393	0	737	737
Ajustes de Obrigações	0	12	12	0	8	8
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	2	2	0	246	246
Acréscimos Patrimoniais Diversos	0	403	403	0	418	418
RESULTADO PATRIMONIAL	0	0	0	689	-689	0
Déficit	0	0	0	689	-689	0
TOTAL	356.497	56.972	413.469	565.987	79.993	645.980

FONTE: SIAFI/ Secretaria do Tesouro Nacional

Estas variações ocorreram nos dois grupos de empresas, mas a maior parcela foi registrada na CEF e no BNDES.

As Variações Ativas Extra-Orçamentárias são representadas pelas Receitas Extra-Orçamentárias, no valor de R\$ 38.883 milhões, pelas Interferências Ativas no valor de R\$ 372.474 milhões, oriundas basicamente do Movimento de Fundos a Débito, e pelos Acréscimos Patrimoniais resultantes em grande parte da incorporação de ativos no valor de R\$ 1.051 milhões, a desincorporação de passivos no valor de R\$ 393 milhões, e acréscimos patrimoniais diversos de R\$ 403 milhões.

6.5.4 - Variações Passivas Orçamentárias

A Tabela III.96 demonstra as Variações Passivas Orçamentárias.

TABELA III.96 - VARIAÇÕES PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS
DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DAS
EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64
UNIÃO - 2002 E 2001

VARIAÇÕES PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS	2002			2001		
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	0	3.700	3.700	0	3.931	3.931
Despesas Correntes	0	2.495	2.495	0	2.386	2.386
Despesas de Capital	0	1.205	1.205	0	1.545	1.545
INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	0	2.316	2.316	0	2.995	2.995
Transf. Financeiras Concedidas	0	2.316	2.316	0	2.994	2.994
Correspondência de Créditos	0	0	0	0	1	1
MUTAÇÕES PASSIVAS	0	3.532	3.532	0	2.926	2.926
Desincorporação de Ativos	0	3.109	3.109	0	2.264	2.264
Incorporação de Passivos	0	423	423	0	662	662
TOTAL	0	9.548	9.548	0	9.852	9.852

FONTE: SIAFI/ Secretaria do Tesouro Nacional

O BNDES e a CEF não registraram variações passivas orçamentárias.

Nas demais empresas, essas variações são representadas pelas Despesas Orçamentárias, no valor de R\$ 3.700 milhões; pelas Interferências Passivas com R\$ 2.316 milhões, oriundas da movimentação de recursos financeiros (repasses e sub-repasses); e pelas Mutações Passivas com R\$ 3.532 milhões, representadas pela desincorporação de ativos no valor de R\$ 3.109 milhões e pela incorporação de passivos com R\$ 423 milhões, correspondendo, respectivamente, a 38,8%, 24,3% e 36,9% das variações passivas orçamentárias.

6.5.5 - Variações Passivas Extra-Orçamentárias e Resultado Patrimonial

A Tabela III.97 demonstra as Variações Passivas independentes da Execução Orçamentária e o Resultado Patrimonial.

**TABELA III.97 - VARIAÇÕES PASSIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS E RESULTADO
DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº
UNIÃO - 2002 E**

R\$ milhões

VARIAÇÕES PASSIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS RESULTADO PATRIMONIAL	2002			2001		
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
DESP. EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	27.769	8.217	35.986	15.845	6.578	22.423
Despesas de Inst. Financeiras	27.769	64	27.833	15.845	57	15.902
Despesas de Ent. Comerciais	0	2.869	2.869	0	1.836	1.836
Desp. e Custos de Ent. Industriais	0	5.284	5.284	0	4.685	4.685
INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	327.771	44.702	372.473	549.663	69.766	619.429
Transf. de Bens e Val. Concedidos	0	341	341	0	681	681
Movimento de Fundos a Crédito	327.771	44.361	372.132	549.663	69.085	618.748
DECRÉSCIMOS PATRIMONIAIS	0	2.876	2.876	0	2.871	2.871
Desincorporação de Ativos	0	1.110	1.110	0	1.299	1.299
Ajustes de Bens, Val. e Créditos	0	626	626	0	180	180
Incorporação de Passivos	0	377	377	0	436	436
Ajustes de Obrigações	0	273	273	0	244	244
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	1	1	0	246	246
Decréscimos Patrimoniais Diversos	0	489	489	0	466	466
RESULTADO PATRIMONIAL	957	-22	935	479	-217	262
Superávit	957	-22	935	479	-217	262
TOTAL	356.497	55.773	412.270	565.987	78.998	644.985

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

As Variações Passivas Extra-Orçamentárias no valor de R\$ 411.335 milhões, são representadas pelas Despesas Extra-Orçamentárias no valor de R\$ 35.986 milhões, pelas Interferências Passivas oriundas da movimentação de bens e valores, no valor de R\$ 372.473 milhões, e pelos Decréscimos Patrimoniais no valor de R\$ 2.876 milhões.

6.5.6 - Resultado Patrimonial

As Empresas Públicas Federais, no exercício, apresentaram, em conjunto, resultado patrimonial superavitário de R\$ 935 milhões. Contribuíram para esse resultado, dentre outras, a CEF com R\$ 614 milhões, a ECT com R\$ 570 milhões, o BNDES com R\$ 343 milhões, o SERPRO com R\$ 43 milhões e a CONAB com R\$ 29 milhões. O maior déficit foi apresentado pela FINEP no valor de R\$ 636 milhões, seguida da EMBRAPA com R\$ 40 milhões, e da IMBEL com R\$ 24 milhões, dentre outros resultados deficitários menos significativos.

O Resultado Patrimonial de R\$ 935 milhões apurado passou a constituir o Ativo Real Líquido consolidado das Empresas Públicas.

6.6 - Balanço Patrimonial (Lei n.º 6404/76)

6.6.1 - Estrutura

A Tabela III.98 apresenta a estrutura do Balanço Patrimonial das Empresas Públicas Federais, conforme determina o art. 178 da Lei nº 6404/76. A legislação preceitua que “no Balanço as contas serão classificadas segundo elementos do patrimônio que registrem e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia”.

TABELA III.98 - BALANÇO PATRIMONIAL DAS EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 6404/76
UNIÃO - 2002 E 2001

R\$ milhões						
A T I V O	2002			2001		
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
CIRCULANTE	130.240	5.916	136.156	109.360	5.561	114.921
REALIZÁVEL / LONGO PRAZO	127.792	1.525	129.317	93.636	1.728	95.364
PERMANENTE	15.282	3.680	18.962	14.451	3.174	17.625
T O T A L	273.314	11.121	284.435	217.447	10.463	227.910
P A S S I V O	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
CIRCULANTE	132.362	4.185	136.547	109.345	4.129	113.474
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	123.440	2.125	125.565	92.338	1.549	93.887
RES.DE EXERCÍCIOS FUTUROS	0	140	140	0	166	166
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.512	4.671	22.183	15.764	4.619	20.383
T O T A L	273.314	11.121	284.435	217.447	10.463	227.910

FONTE: SIAFI/ Secretaria do Tesouro Nacional

6.6.1.1 - Empresas do Grupo I

A Tabela III.99 apresenta, separadamente, o Balanço Patrimonial da CEF e do BNDES, conforme a Lei nº 6404/76.

TABELA III.99 - BALANÇO PATRIMONIAL DAS EMPRESAS PÚBLICAS - GRUPO I - LEI Nº 6404/76
2002 E 2001

R\$ milhões				
A T I V O	2002		2001	
	CEF	BNDES	CEF	BNDES
CIRCULANTE	121.529	8.711	99.766	9.594
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0	127.792	0	93.636
PERMANENTE	2.402	12.880	2.463	11.988
T O T A L	123.931	149.383	102.229	115.218
P A S S I V O	CEF	BNDES	CEF	BNDES
CIRCULANTE	119.265	13.097	98.733	10.612
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0	123.440	0	92.338
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.666	12.846	3.496	12.268
T O T A L	123.931	149.383	102.229	115.218

FONTE: SIAFI/ Secretaria do Tesouro Nacional

6.6.1.2- Empresas do Grupo II

A Tabela III.100 demonstra a estrutura do Balanço Patrimonial das empresas que compõem o Grupo II, exercício 2002, com a disposição dos grupos de contas estabelecidos pela Lei nº 6404/76.

TABELA III.100 - BALANÇO PATRIMONIAL DAS EMPRESAS PÚBLICAS - GRUPO II - LEI Nº 6404/76
ANO 2002

							R\$ milhões
EMPRESAS	AC ⁽¹⁾	ARLP ⁽²⁾	AP ⁽³⁾	PC ⁽⁴⁾	PELP ⁽⁵⁾	PL ⁽⁶⁾	AT=PT ⁽⁷⁾
RADIOBRÁS	14,7	9,0	22,3	21,4	0,7	23,9	46,0
INFRAERO	909,1	86,2	270,6	522,8	63,3	679,8	1.265,9
IMBEL	41,6	4,0	114,6	191,7	4,1	-35,6	160,2
EMGEPRON	58,1	1,3	0,7	22,3	0,0	37,8	60,1
EMBRAPA	94,1	300,5	359,9	51,7	379,9	322,9	754,5
CONAB	1.119,3	53,0	270,2	1.072,2	1,5	368,8	1.442,5
FINEP	287,5	389,8	39,7	269,9	205,0	242,1	717,0
FINEP-Contratos	2,0	0,0	0,7	0,3	0,0	2,4	2,7
SERPRO	600,6	96,6	181,7	184,8	335,0	359,1	878,9
CMB	124,4	19,0	97,5	27,8	37,0	176,1	240,9
PORTOBRÁS	0,0	0,0	16,1	0,0	80,6	-64,5	16,1
HCPA	63,6	5,0	257,8	39,7	1,3	285,4	326,4
DATAPREV	192,6	38,9	50,7	124,3	78,6	79,3	282,2
GEIPOT	2,9	4,7	8,2	1,9	56,5	-42,6	15,8
ECT	2.155,3	421,6	1.941,3	1.440,1	918,4	2.159,7	4.518,2
CODEBAR	3,2	0,0	16,8	1,3	1,7	17,0	20,0
CODEVASF	247,4	94,9	31,0	213,4	101,0	58,9	373,3
T O T A L	5.916,4	1.524,5	3.679,8	4.185,6	2.264,6	4.670,5	11.120,7

FONTE: SIAFI/ Secretaria do Tesouro Nacional

NOTAS:

O PELP engloba o saldo de Resultado de Exercícios Futuros, cujos registros foram efetuados na ECT no valor de R\$ 136.139.569,40 e na IMBEL no valor de R\$ 4.141.711,24.

- (1) AC: Ativo Circulante;
- (2) ARLP: Ativo Realizável a Longo Prazo;
- (3) AP: Ativo Permanente;
- (4) PC: Passivo Circulante;
- (5) PELP: Passivo Exigível a Longo Prazo;
- (6) PL: Patrimônio Líquido;
- (7) AT=PT: Ativo Total = Passivo Total.

6.6.2 - Delimitação da Análise

A análise abordará os seguintes indicadores econômico-financeiros: Índice de Liquidez Corrente, Índice de Liquidez Geral, Participação de Capitais de Terceiros sobre Recursos Totais, Composição do Endividamento, Taxa de Retorno sobre Patrimônio Líquido e Taxa de Retorno sobre Investimentos.

6.6.3 - Indicadores Econômico-Financeiros das Empresas Públicas

A Tabela III.101 apresenta os principais Indicadores Econômico-Financeiros das Empresas Públicas Federais, nos dois últimos exercícios financeiros, consideradas individualmente e, também, de forma consolidada, dos grupos I e II.

TABELA III.101 - INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 6404
UNIÃO - 2002 E 2001

EMPRESAS	ILC ⁽¹⁾		ILG ⁽²⁾		PCT ⁽³⁾		CE ⁽⁴⁾		TRPL ⁽⁵⁾		TRI ⁽⁶⁾	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001
CEF	1,019	1,019	1,019	1,019	0,962	0,962	1,000	1,000	0,151	-0,208	0,001	-0,006
BNDDES	0,665	0,665	1,000	1,000	0,914	0,914	0,096	0,096	0,027	0,040	0,001	0,004
GRUPO I	0,984	0,992	1,009	1,009	0,936	0,936	0,517	0,517	0,058	-0,014	0,001	-0,001
RADIOBRÁS	0,687	0,687	1,072	1,072	0,480	0,480	0,968	0,968	0,187	0,000	0,056	0,000
INFRAERO	1,739	1,739	1,698	1,698	0,463	0,463	0,892	0,892	0,000	-	0,000	-
IMBEL	0,217	0,217	0,233	0,233	1,222	1,222	0,979	0,979	0,923	11,672	-0,149	-0,180
EMGEPRON	2,605	2,605	2,664	2,664	0,371	0,371	1,000	1,000	0,084	0,078	0,051	0,048
EMBRAPA	1,820	1,820	0,914	0,914	0,572	0,572	0,120	0,120	-0,129	-0,091	-0,028	-0,044
CONAB	1,044	1,044	1,092	1,092	0,744	0,744	0,999	0,999	0,081	0,254	0,010	0,042
FINEP	1,065	1,065	1,426	1,426	0,662	0,662	0,568	0,568	-1,136	0,003	-0,213	0,002
FINEP-Cont/Conv	6,667	6,667	6,667	6,667	0,111	0,111	1,000	1,000	1,097	-	0,016	-
SERPRO	3,250	3,250	1,341	1,341	0,591	0,591	0,356	0,356	0,124	0,098	0,032	0,033
CMB	4,475	4,475	2,213	2,213	0,269	0,269	0,429	0,429	0,063	0,026	0,026	0,019
PORTOBRÁS	-	-	0,000	-	5,006	5,006	0,000	0,000	-0,003	0,353	0,001	-0,758
HCPA	1,602	1,602	1,673	1,673	0,126	0,126	0,968	0,968	0,025	0,005	0,018	0,005
DATAPREV	1,549	1,549	1,141	1,141	0,719	0,719	0,613	0,613	-0,125	0,079	-0,028	0,031
GEIPOP	1,526	1,526	0,130	0,130	3,696	3,696	0,033	0,033	-0,377	2,079	0,917	-3,814
ECT	1,497	1,497	1,093	1,093	0,522	0,522	0,611	0,611	0,298	0,340	0,129	0,167
CODEBAR	2,462	2,462	1,067	1,067	0,150	0,150	0,433	0,433	0,000	-0,096	0,000	-0,083
CODEVASF	1,159	1,159	1,089	1,089	0,842	0,842	0,679	0,679	0,002	0,002	0,000	0,000
GRUPO II	1,414	1,414	1,179	1,154	0,567	0,580	0,663	0,649	-0,005	0,113	-0,001	0,046
CONSOLIDADO	0,997	0,997	1,013	1,012	0,922	0,922	0,521	0,521	0,044	0,013	0,001	0,001

FONTE: SIAFI/ Secretaria do Tesouro Nacional

NOTAS:

O Grupo I engloba o BNDDES e a CEF, e o Grupo II as demais empresas.

(1) ILC: Índice de Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante;

(2) ILG: Índice de Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Exig. a Longo Prazo);

(3) PCT: Participação de Capitais de Terceiros = (Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo) / Passivo Total;

(4) CE: Composição do Endividamento = Passivo Circulante / (Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo);

(5) TRPL: Taxa de Retorno Sobre Patrimônio Líquido = Resultado do Exercício / Patrimônio Líquido Médio;

(6) TRI: Taxa de Retorno Sobre Investimentos = Resultado do Exercício / Ativo Total Médio.

No exercício de 2002, as empresas do Grupo I (CEF e BNDDES) apresentaram pequenas variações em sua liquidez, comparadas ao exercício anterior. Os indicadores de Participação de Capitais de Terceiros, em níveis elevados, continuam sendo registrados, por se tratarem de empresas financeiras. Devido ao valor de seus patrimônios, essas empresas tiveram grande influência no indicador do consolidado geral.

As empresas do Grupo II não apresentaram variações significativas em seu índice de liquidez corrente, tendo sido mantido o índice consolidado do grupo em 1,414.

Quanto ao Índice de Liquidez Geral e a Participação de Capitais de Terceiros, as empresas do Grupo I mantiveram os índices do exercício anterior, enquanto as empresas do Grupo II sofreram pequenas alterações.

Na composição do endividamento, verifica-se que houve uma pequena variação no índice das empresas do Grupo II.

A Taxa de Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (TRPL) consolidada foi de 0,044 contras 0,013 em 2001. No entanto, houve variações significativas tais como o GEIPOT que apresentou variação positiva de 126,72% e a IMBEL uma variação negativa de 92,91%.

A Taxa de Retorno sobre Investimentos (TRI), no consolidado das empresas, não sofreu alteração de 2001 para 2002. Contudo, algumas empresas, individualmente, apresentaram desempenho positivo da TRI, tais como a RADIOBRÁS, a ENGEPRON e o GEIPOT, enquanto a FINEP e a IMBEL, dentre outras, apresentaram variação negativa, quando comparadas com o exercício anterior.

6.7 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Lei nº 4320/64)

6.7.1 - Estrutura

A Tabela III.102 demonstra as mutações ocorridas no Patrimônio Líquido das empresas públicas, nos exercícios de 2002 e 2001.

TABELA III.102 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DAS EMPRESAS PÚBLICAS
UNIÃO - 2002 E 2001

CNPJ nº 20.022.220/01

R\$ milhões						
ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS	RESULTADO ACUMULADO	RESULTADO EXTINÇÃO/ CISÃO/FUSÃO	TOTAL
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2000	3.597	10.912	2.921	1.285	0	18.715
VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2000	0	0	0	0	0	0
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0	0	0	0	0
CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO	0	0	0	0	0	0
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0	0	0	0	0	0
AUMENTO DE CAPITAL	0	320	43	0	0	363
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	262	0	262
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS	0	113	-300	185	2	0
DIVIDENDOS	0	0	0	-113	0	-113
SALDOS DE INTEGRAÇÃO	9.350	936	1.023	-10.151	-2	1.156
PROV. S/ O RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0
OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO	0	0	0	0	0	0
PROV. P/ CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO	0	0	0	0	0	0
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2001	12.947	12.281	3.687	-8.532	0	20.383
VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2001	0	0	0	0	0	0
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0	0	0	0	0
CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO	0	0	0	0	0	0
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0	0	0	0	0	0
AUMENTO DE CAPITAL	0	0	57	0	0	57
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	935	0	935
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS	0	4	121	-95	-28	2
DIVIDENDOS	0	0	0	-149	0	-149
SALDOS DE INTEGRAÇÃO	-8.458	1.708	-2.061	9.739	28	956
PROV. S/ O RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	-1	0	-1
OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO	0	0	0	0	0	0
PROV. P/ CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO	0	0	0	-1	0	-1
PROV. TRIBUTÁRIAS - IRPJ Diferido	0	0	0	0	0	0
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2002	4.489	13.993	1.804	1.896	0	22.182

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Em 2002, as empresas, em conjunto, apresentaram um superávit no valor de R\$ 935 milhões, tendo a CEF e o BNDES registrado superávit de R\$ 975 milhões, cuja diferença negativa encontra-se pulverizada nas demais empresas que compõem o Grupo II. As empresas parciais no SIAFI participaram com R\$ 956 milhões

para esse resultado, mantendo o perfil do exercício anterior que registrou Saldos de Integração no valor de R\$ 1.156 milhões.

Em 2001, houve superávit global de R\$ 262 milhões. No entanto, as empresas do Grupo I apresentaram superávit da ordem de R\$ 479 milhões, ficando a diferença negativa registrada nas empresas do grupo II, o que podemos constatar na Demonstração das Variações Patrimoniais.